

anatomicos é perturbada directa ou indirectamente modificando o meio que os constitue, segundo diz Roger.

Terminando estas nossa modesta observação concluiremos.

1.º—Que a eclampsia é a resultante de uma auto-intoxicação.

2.º—Que a albumina que quasi sempre a acompanha é dependente de uma perturbação hepatica.

3.º—Que a intervenção therapeutica deve preencher as indicações:

1.º—Diminuir a frequencia e intensidade dos accessos.

2.º—Favorecer a eliminação dos toxicos em circulação, sendo de preferencia util a depleção sanguinea como desintivo e eliminador.

3.º—Diminuir quanto possivel a formação dos venenos organicos.

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1905.

MARIO SALLES.

— 146 —

Dous casos de esplenomegalia palustre em creanças moradôras na zona urbana do Rio de Janeiro

PELO DR. MONCORVO FILHO

A proposito do caso cirurgico de esplenectomia por hypermegalia palustre referido na ultima sessão pelo Dr. Daniel de Almeida, acudiu-me referir dous casos de esplenomegalia palustre por mim recentemente observados em duas creanças de tenra idade e nos quaes foi feito o exame do sangue.

Antes do mais devo, porém; rectificar um ponto que, a falta de apontamentos na occasião, me levaram a não ser perfeitamente claro. Quero referir-me aos exames do sangue. No primeiro doente do meu «Serviço de pediatria da Policlínica» eu tive ensejo de verificar o hematozoario de Laveran, e a quota de hemoglobina, tendo o distincto quarto annista de Medicina Sr. Aleixo de Vasconcellos, digno auxiliar effectivo do Gabinete de Microscopia do «Dispensario de Assistencia á Infancia» procedido ao exame hematologico que foi affirmativo. No segundo caso que me foi mostrado pelo joven e operoso collega Dr. Antonio Barros Terra, aquelle microscopista teve occasião de assignalar a existencia de uma mononucleose e notoria pigmentação das hematias não havendo encontrado fórmas claras do hematozoario.

Acceptando a indicação do meu illustrado collega Dr. Octavio Machado, abaixo reproduzo as observações dos doentes alludidos notando-se que a segunda observação nos foi em resumo gentilmente relatada pelo Dr. Barros Terra que teve a seu cargo o tratamento da doentinha.

O quadro clinico era tão característico que o Dr. Barros Terra, incredulo da existencia do paludismo na zona urbana da cidade do Rio de Janeiro, não teve a menor duvida em afirmar o diagnostico de impaludismo.

Obs. I— Policlínica Geral do Rio de Janeiro— *Serviço de Pediatria*— HEREDO SYPHILIS— TUBERCULOSE PULMONAR— MALARIA AGUDA.

José, branco de 19 mezes, brasileiro, morador a Rua Nova do Livramento. Paes espanhões.

Pae, homem devasso em sua mocidade, é muito nervoso e apresenta symptomas muito suspeitos de tuberculose. Mãe reconhecidamente syphylitica.

Aleitamento materno até 3 mezes e mixto d'ahi em diante. Dentição iniciada aos 5 mezes, tendo por essa occasião a coincidência de varios accidentes (convulsões, febre

etc). Desde os primeiros mezes soffreu a creança, repetidas bronchites, acompanhadas de fébre, emagrecimento progressivo, pallidez e tristeza.

Incrementando-se cada vez mais esses phenomenos, depois de ser tratada por varios facultativos, resolveram seus paes levarem-na ao Serviço da Policlínica. A creança nunca esteve fóra do logar em que reside. Nos ultimos tempos foi accometida de accessos febris atypicos e suores nocturnos copiosos.

O exame minucioso revelou a presença de estigmas muito accusados de heredo-syphilis, existindo até um incisivo mediano superior esquerdo com chanfradura semi-lunar (dente de Hutchinson).

Magresa e pallidez consideravel.

Tosse humida muito frequente.

Inspiração muito rude e soprosa em ambos os pulmões crepitação fina no apice do pulmão direito.

Puerimetria	}	Pezo	Actual	Puerimetro
			9 kilos	10 k 320
			Altura	0,70 0, m 76

Diferença $\left\{ \begin{array}{l} 1 \text{ k. } 320 \\ 0,06 \end{array} \right\}$ abaixo das quotas normaes.

De 7 de Junho, data da entrada, até 28 de Agosto do corrente anno foi a creança submettida a rigoroso tratamento, consistindo principalmente no uso da revulsão pela tintura de iodo e o emprego de anti bacillares como o creosotal, o thiocol, o gaiacol, etc, auxiliados pela administração de altas doses de arrhenal.

A medicação produziu o resultado desejado, havendo o estado da creança se modificado extraordinariamente, em pouco tempo tendo cedido os suores, a febre e a tosse, revellando a auscultação sensivel modificação do parenchyma pulmonar, notando-se então a respiração mais facil, a au-

sencia da crepitação e percebendo-se a inspiração apenas aspera em zona menor do pulmão.

O estado geral era magnifico, existindo bom appetite, achando-se o doentinho mais nutrido e menos pallido, tendo o somno calmo e não accusando absolutamente nem suores nem fêbre.

A situação fazia crêr em possibilidade de um resultado completo, ao cabo de longo tempo, de tratamento, quando a 24 de Agosto, é a creança inopinadamente accommettida de violento calefrio seguido de febre começando ao meio dia e terminando a noite por copioso suor. O estado geral se modificou logo, o doente tornou-se irritavel e excitado, não podendo conciliar o somno sobrevieram vomitos biliosos e a inappetencia se manifestou ao lado da intolerancia gastrica, inspirando aos que o cercavam o maior receio.

Durante os dias 25, 26, e 27 os accessos reproduziram-se em identicas circumstancias, apresentando-se a febre cada vez mais elevada.

No dia 28 em que foi por mim examinado o doentinho apresentava clinicamente todos os symptomas de malaria franca. Estava abatido, com pallidez dos tegumentos com o ventre abaulado e um pouco dyspneico.

O exame do aparelho respiratorio revelava apenas a inspiração levemente aspera no pulmão esquerdo; não se notavam phenomenos outros de qualquer natureza.

O apparelho digestivo porém era o mais comprometido: a lingua mostrava um inducto saburral caracteristico. O figado bastante augmentado de volume, excedendo cerca de 3 centimetros o rebôrdo costal. O volume do baço era consideravel, descendo quasi a espinha iliaca antero-superior e mostrando-se pouco aquem da cicatriz umbilical. Era notoria a hepatalgia e sobretno a esplenalgia, principalmente pela pressão.

Havia tendencia a constipação de ventre e a temperatura era na occasião da consulta de 38°, 4 (1 hora da tarde).

Retirado com as cautelas conhecidas, o sangue do doente e praticados reiterados exames microscopicos pelo distincto microscopista do Gabinete do Dispensario da Assistencia á Infancia o Sr. Aleixo de Vasconcellos e por mim, foi, por aquelle verificado a formula hematologica da malaria e 30% de hemoglobina na *haemoglobino-scale* de Tallquist e por mim o *hematozoario de Laveran* com a forma de «crescente».

Diante dos resultados verificados foi a creança submetida a uso do calomelanos e de 28 de Agosto a 25 de Setembro (com interrupção apenas de 5 dias) ao uso diario de euq em poção (2 grammas).

Todas as manifestações malaricas foram cedendo diminuindo de intensidade, tendo a febre cedido a 6 de Setembro, renascido o appetite, a lingua tornando-se rosea, permanecendo o figado e o baço ainda um pouco congestos durante alguns dias, reduzindo-se essas visceras ao volume normal em 25 de Setembro.

Não havendo modificação sensivel para o lado do apparelho respiratorio, instaurou-se o emprego do arrhenal. A creança começa a engordar e o estado geral floresce.

Obs. II.—Dispensario Moncorvo,—*Serviço de Clinica medica*, a cargo do Dr. Nascimento Gurgel.

MALARIA AGUDA. (Caso observado pelo 1º Adjunto do Serviço, Dr. Antonio Barros Terra que resumidamente me forneceu sobre elle os seguintes dados:)

Gloria, de 10 mezes, branca-filha de paes brasileiros e moradora a Rua do Alcantara, matriculou-se no Serviço em 29 de Agosto de 1905, declarando a progenitora que de alguns dias atraz era a menina accommettida de accessos intermitentes francos. Jamais essa creança affastou-se da sua residencia.

Apresentava por occasião da 1ª consulta coloração cirosa caracteristica, mostrando grande augmento do figado e principalmente do baço que se mostrava doloroso.

A temperatura era 40°.

O exame hematológico, a meu pedido, praticado pelo Sr. Aleixo de Vasconcellos, demonstrou a forma leucocytaria mononuclear augmentada e notoria pigmentação das hemáticas.

A doente foi medicada pela euqq em dóse de 1 gramma diario.

Os accessos foram se attenuando e os outros phenomenos desaparecendo progressivamente a ponto, de, em 20 de Setembro, não apresentar a creança phenomeno algum além, de um certo gráo de augmento do baço que ainda existia no dia 25 de Setembro.

Do dia 5 de Setembro em diante foi a doente submettida ao uso de tonicos tendo por base o arrhenal a kola, etc.

Eclampsia puerperal

Por motivo, sem duvida de grande jubilo para todos nós, foi o tempo destinado aos labores d'esta sociedade, occupada com muitos assumptos da maior importancia, não me sendo dado abusar de vossa attenção com os trabalhos de nenhum valor por mim apresentado.

Hoje porém creei forças para fazel-o, obrigado pelo compromisso de trazer a noticia dos casos clinicos que fôr observando. Satisfaço-me comtudo, se conseguir forçar discussões, que possam ser illuminadas pelo talento masculino da maioria de nossos companheiros, cujos ensinamentos a todos aproveitarão. A questão que trago a vosso juizo e estudo é a da eclampsia puerperal. Se não é nova é entretanto sem duvida bem interessante.

E' ella caracterisada por accessos convulsivos, durante o periodo puerperal, ordinariamente acompanhados de abo-